

Prevenção dos efeitos adversos do sol nas via públicas

Sociedade Brasileira de Dermatologia
Regional Rio de Janeiro



CAU/RJ

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Rio de Janeiro



SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
DERMATOLOGIA
REGIONAL
RIO DE JANEIRO

Políticas de Sombras

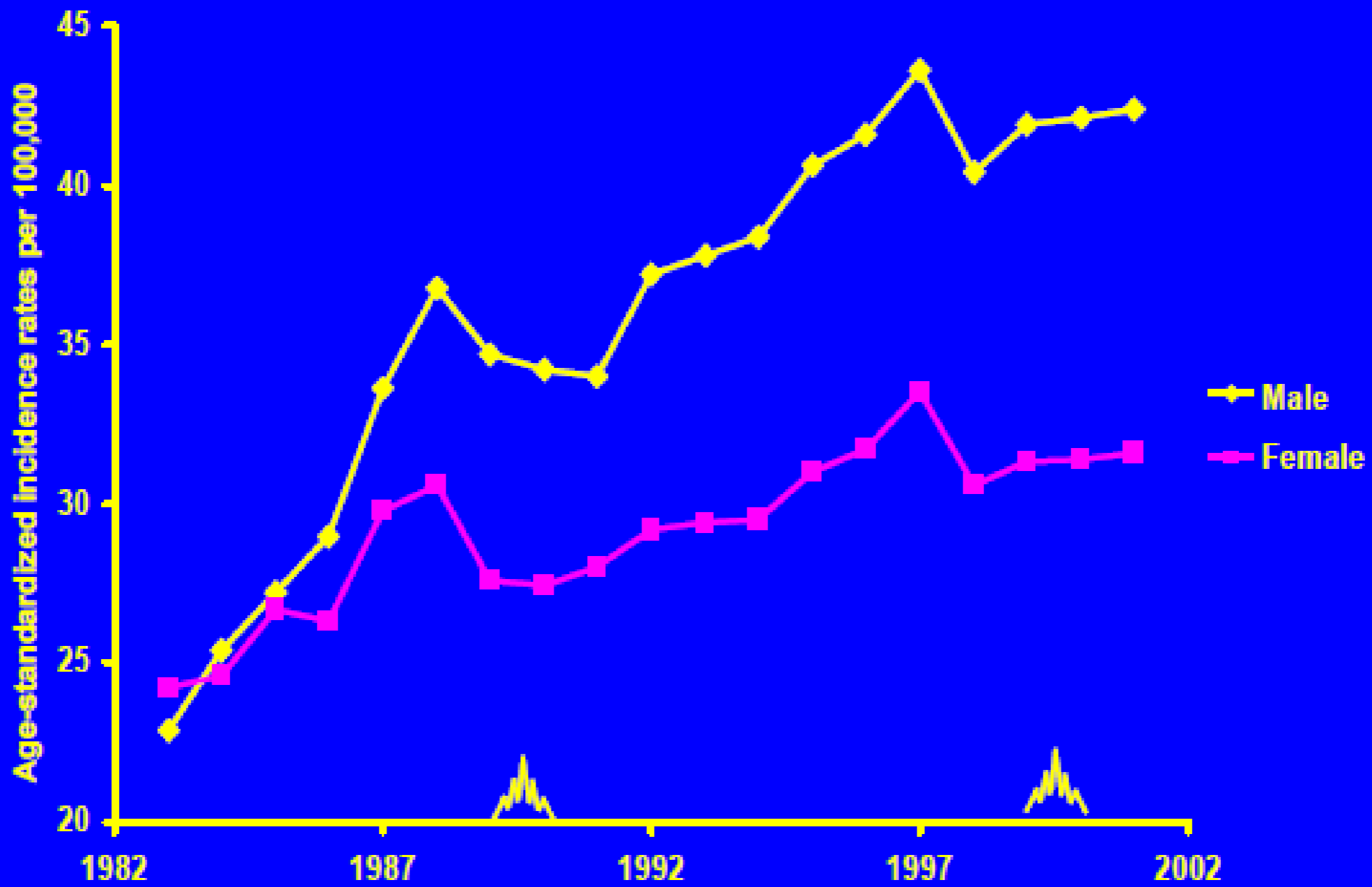
Sociedade Brasileira de Dermatologia
Regional Rio de Janeiro

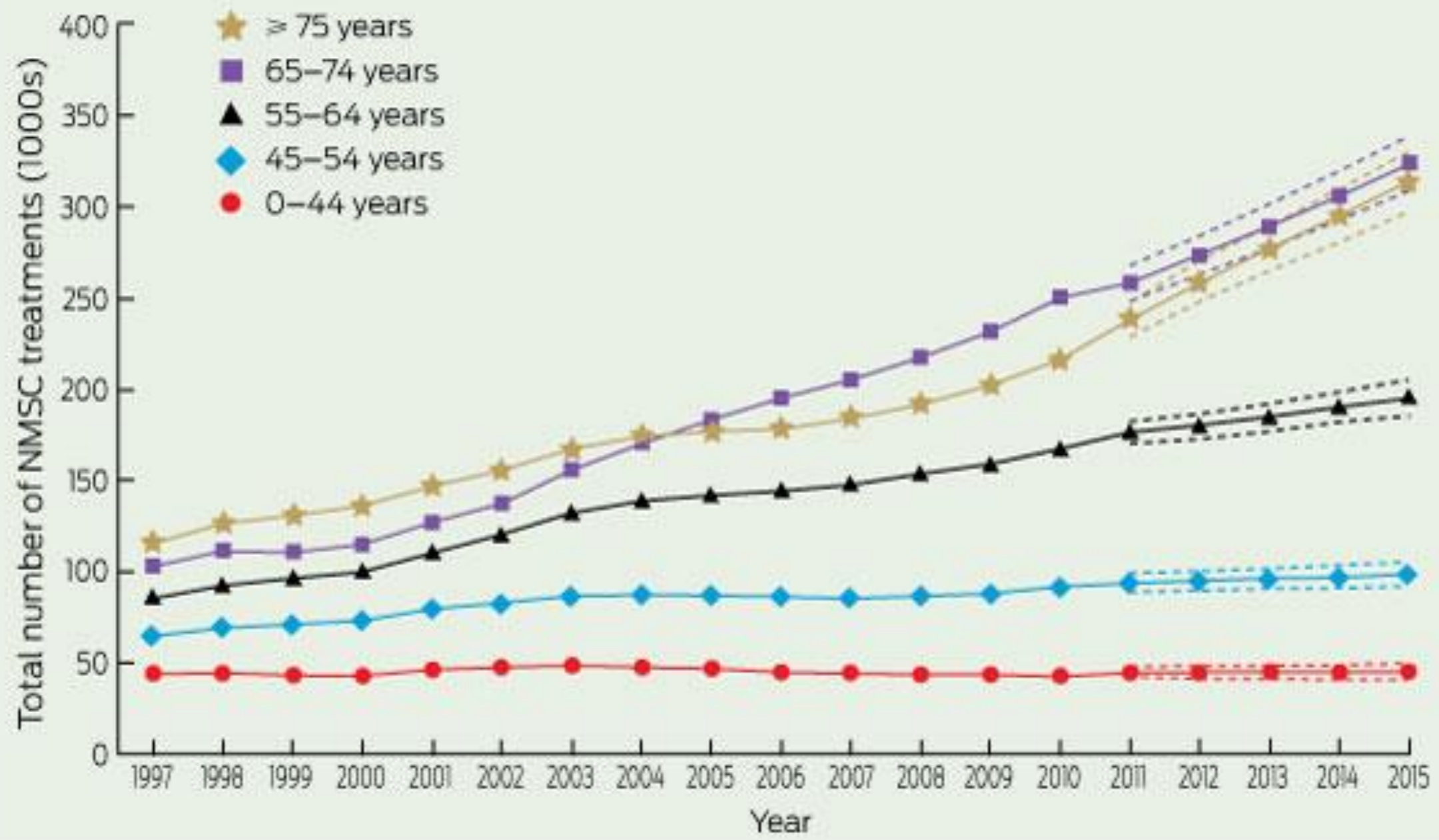
Conselho de Arquitetura e Urbanismo
do Rio de Janeiro

O Problema:

- Aproximadamente 180 mil novos casos de câncer da pele surgem a cada ano, resultando em mais de 1500 mortes/ano
- A exposição exagerada ao sol é, de longe, a maior causa do câncer da pele. Estima-se que entre 95% e 99% destes seja causado pela exposição à radiação ultravioleta

Melanoma incidence in Australia, 1983 - 2002
Source: Australian Institute of Health and Welfare





A situação da nossa Cidade

- Níveis de ultravioleta acima de 3 exigem medidas de fotoproteção
- A cidade do Rio de Janeiro tem repetidamente atingido níveis acima de 10, considerados extremos
- A Cidade do Rio de Janeiro apresenta um dos maiores índices de radiação ultravioleta do mundo

11/01/2014 19h41 - Atualizado em 11/01/2014 20h49

Passageiros de ônibus improvisam para se proteger do sol no Rio

Falta de cobertura nos pontos de ônibus é principal reclamação.

Esta semana índice radiação UV passou de 11 pontos em uma escala de 15.

Do G1 Rio

Com o céu limpo e o calor forte é difícil encontrar áreas de sombra e proteção nos pontos de ônibus do Rio. O carioca improvisa para se proteger e evitar a incidência dos raios ultravioleta que atingiu níveis extremos na cidade nos últimos dias.

Os usuários reclamam da falta de cobertura nos pontos de ônibus. Em uma rua movimentada do bairro de São Cristovão, na Zona Norte, circulam cerca de dez linhas de ônibus. No entanto, só um ponto tem cobertura para abrigar entre 10 a 15 pessoas, conforme mostrou o RJTV neste sábado (11).

De acordo com a prefeitura, dos cerca de oito mil pontos de ônibus, apenas 30% têm cobertura. A promessa do governo municipal é que até 2016 cerca de 80% das paradas de ônibus estejam cobertas.

Enquanto isso não ocorre, os passageiros improvisam. A aposentada Dilma Martins da Silva, disse que usa duas roupas para sair de casa. " Tem que botar duas, uma para vir até a parada e a outra para quando chegar no lugar a gente trocar de camisa", revela.

Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia do Rio, nem os pontos de ônibus que são cobertos oferecem a proteção adequada. De acordo com os médicos, ficar no sol por mais de quinze minutos já é perigoso. "É um problema sério. A gente vê que as pessoas estão muito pouco protegidas. Um número pequeno consegue se proteger. Esse sol, nós estamos aqui, são 9h da manhã, 9h30, já está um sol forte. Então um indivíduo, principalmente o indivíduo vulnerável, ele fica predisposto a um câncer da pele", explica Flávio Luz, vice-presidente da entidade.

Para quem trabalha ao ar livre, como a fiscal Luiza Gonçalves Rangel, o jeito é buscar a sombra das árvores da área verde do Campo de Santana, no Centro da cidade. "Fico um pouquinho ali do outro lado, tem uma sombra ali naquela arvorezinha", conta.

Índice recorde

Por causa do forte calor no Rio, o índice de radiação ultravioleta (UV) passou de 11 pontos em uma escala de 15, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), na quarta-feira (8). O alto índice (UV), pode causar queimaduras e câncer de pele.

"A curto prazo, a radiação ultravioleta queima, causa bolhas. A longo prazo, ela vai se acumulando no DNA da célula e esse efeito cumulativo pode alterar essa célula e, se essa célula alterar para o lado maligno, vira câncer de pele", explicou ao [Jornal Hoje](#) o dermatologista Érico Di Santi.

Pico ao meio-dia

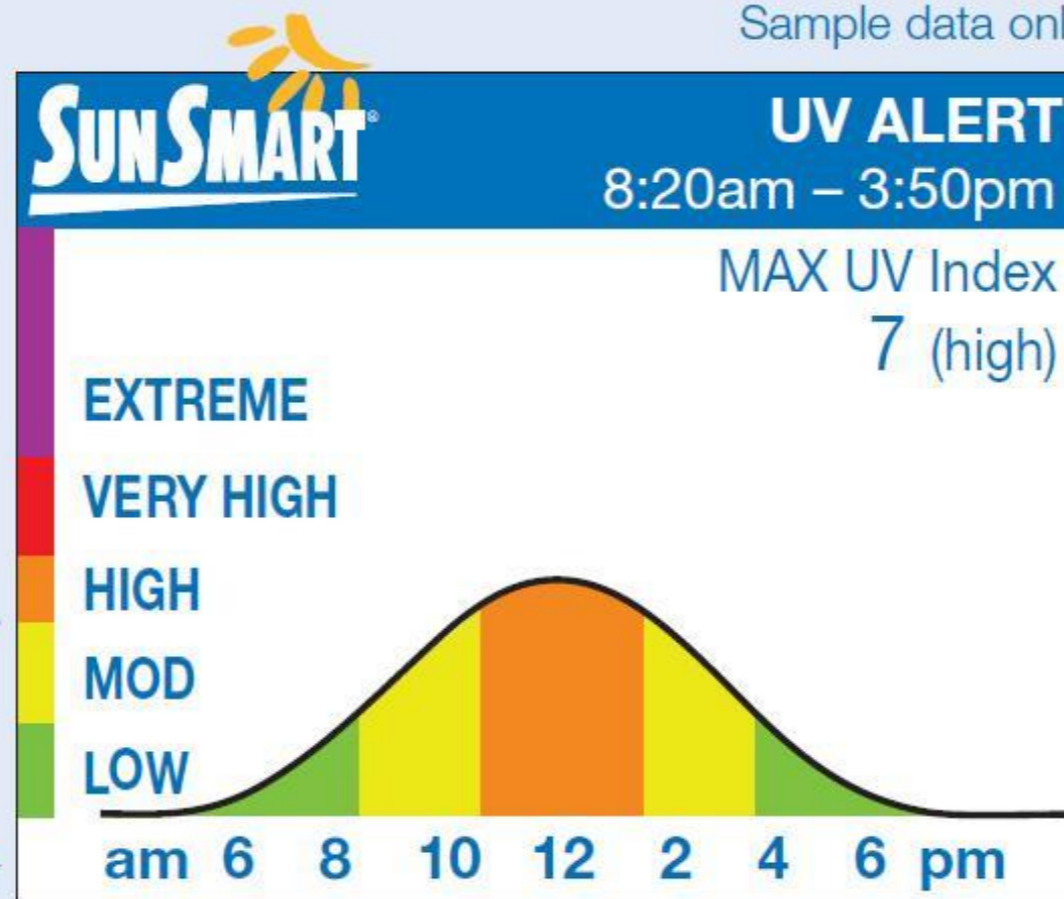
Os raios UV são fundamentais para manter o planeta aquecido. Como têm ultrapassado cada vez mais a barreira da camada de ozônio, chegam à Terra mais intensos que o normal. Entre as 10h e 16h, 70% dos raios UV são emitidos, inclusive na sombra. Ao meio-dia, a radiação atinge o pico, podendo chegar ao índice extremo, quando passa de 11 pontos na medição do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Em lugares de céu limpo, os raios podem chegar aos 14 pontos, num total de 15.

How to read the Alert

UV Index ranges from:

- Low (0-2)
- Moderate (3-5)
- High (6-7)
- Very High (8-10)
- Extreme (11+)

Indicates the time of day.



This shows the time period you need to be SunSmart on this day - from 8.20am - 3.50pm.

The maximum UV Index level on this day is forecast to be 7, which is high.

Issued by the Bureau of Meteorology

Risco para a população

- É muito comum que o deslocamento diário pelas vias públicas, incluindo a espera pelo transporte seja feito, predominantemente, senão totalmente, sob exposição ao sol
- Esta exposição diária, compulsória e inadvertida aumenta consideravelmente as chances da população desenvolver o câncer da pele



Risco para a população

- Agudamente, queimaduras solares, desidratação, miliária, enxaqueca e outras doenças podem surgir, sem esquecer do mal estar provocado
- Populações vulneráveis à exposição solar, especialmente as de baixa renda, tem tremenda dificuldade para se proteger dos efeitos adversos do sol

A Solução

- Coberturas adequadas nos locais aonde o pedestre permanece mais tempo podem reduzir bastante o tempo de exposição solar inadvertido da população
- Plantio de árvores nas áreas de maior circulação



Foto: Divulgação



Passarela ligará a Quinta da Boa Vista ao M



Os Resultados:

- Tais medidas, além de permitirem uma redução nos casos de câncer da pele e outras doenças, trarão conforto à população carioca e seus visitantes, melhorando a qualidade de vida na cidade e democratizando o deslocamento

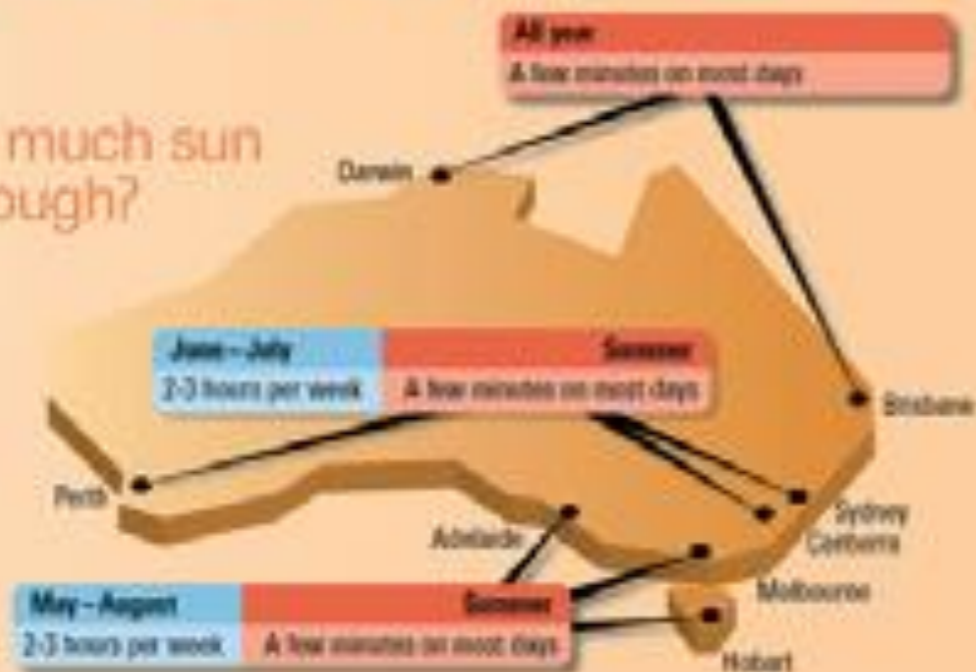
Os Resultados:

- Curto prazo => Maior conforto à população
- Médio prazo => Retorno do investimento com propagandas
- Longo prazo => Menor incidência do câncer da pele

Discussão

- Materiais mais adequados para as coberturas
- Projeto de coberturas
- Outras medidas eficazes na prevenção dos efeitos nocivos do excesso de exposição à radiação UV

How much sun is enough?



The table below is a guide to average peak UV levels by month for Australian capital cities.

UV Index* in selected Australian cities averaged over the days in each month

Location	Jan	Feb	Mar	Apr	May	June	July	Aug	Sept	Oct	Nov	Dec
Darwin	11	12	11	8	6	7	7	8	10	11	11	10
Brisbane	11	10	9	6	4	2	2	3	7	8	10	11
Perth	11	10	9	6	3	2	2	4	8	8	8	10
Canberra	10	9	7	5	3	2	2	3	5	7	9	10
Sydney	10	9	7	5	3	2	2	3	5	7	8	8
Adelaide	11	10	7	5	3	2	2	3	5	7	9	10
Melbourne	9	9	8	4	2	1	1	2	4	6	8	9
Hobart	8	7	4	2	1	1	1	2	2	4	6	7

* Table is from *Clear as a Bell*.

* The UV Index is a measure of the amount of UV from the sun at the earth's surface at solar noon on a particular day. The shaded area identifies the months of the year when sun protection may not be required.

How do I check the UV Index?

The SunSmart UV Alert provides the best guide on when to wear your sunscreen and hat, and when to leave them at home. The SunSmart UV Alert is issued when the UV Index reaches 3 or above. You can find it on the weather page of all Australian daily newspapers, or on the Bureau of Meteorology website at www.bom.gov.au (search for 'UV Alert'). The UV Alert is issued for over 200 locations across Australia, and shows the time period that sun protection is needed for that day. When UV Index levels are below 3, the SunSmart UV Alert will report 'No UV Alert' and sun protection may not be necessary.



How much sun is enough?

GETTING THE BALANCE RIGHT
VITAMIN D AND SUN PROTECTION



Types of shade:

- Shade can either be natural, man-made or a combination of both. Natural shade provided by trees or shrubs with dense, wide spreading foliage provides effective protection from harmful UVR
- Shade materials used in man-made shade structures include: glass, polycarbonate and fibreglass sheeting, canvas or other tightly woven cloths, PVC shade cloth, timber and steel roof sheeting

To be effective, shade must:

- fall in the right place at the right time of the day
- provide at least 94 per cent reduction in direct UV radiation
- be comfortable in all seasons and attractive so people will use it

Shade Policy Framework

This Shade Policy Framework includes elements SunSmart considers essential to an effective Local Government Shade Policy. Local Government Authorities in Victoria are welcome to use this framework in developing their own stand alone Shade Policy. SunSmart also encourages councils to incorporate statements on skin cancer prevention and shade provision in strategic statements such as the Municipal Public Health Plan, Municipal Strategic Statement and Municipal Early Years Plan.

<NAME LOCAL GOVERNMENT AUTHORITY> SHADE POLICY

Rationale

As part of creating a healthy and safe environment, local government has a key role to play in providing the community with public places, facilities, open spaces and services that provide protection from sun exposure.

Sun exposure has been identified as the cause of around 99% of non-melanoma skin cancers and 95% of melanoma in Australia.ⁱ Skin cancer is therefore one of the most preventable forms of cancer. Skin cancers account for around 83% of all new cancers diagnosed each year in Australia,ⁱⁱ with at least one in every two Australians being diagnosed with skin cancer in their lifetime.ⁱⁱⁱ

Shade provides good protection from the sun and it can be very easy for people to use. Shade alone can reduce overall exposure to UV radiation by about 75%.^{iv}

Provisions within the Planning and Environment Act 1987 and the State Policy Framework require local government authorities to take UV radiation protection into account in the development of planning schemes and the making of decisions on planning applications. This is because, although UV radiation is not specifically mentioned in this legislation, it clearly falls within the meaning of the terms “health” and “safety”, which are used in these documents.